

Locuções, Provérbios ou Frases de Uso Universal

Ab absurdo – demonstração de uma idéia ou princípio por método absurdo, ou seja, na qual se usam idéias *contraditórias (o que não significa *contrárias)

Ab amicis honesta petamus – aos amigos, peçamos apenas coisas ou ações honestas

Ab imo pectore – do fundo do coração, com sinceridade

Ab initio – desde a origem ou princípio

Ab irato – num impulso emocional de ira ou de cólera

Ablue peccata, non solum faciem – lava os teus pecados, não somente o rosto; ou seja, age com profundidade e sinceridade, e não só nas aparências

Ab ore ad aurem – da boca para o ouvido, discretamente, sem alarde

Ab origine – desde a origem

Ab ovo – desde o princípio; alusão ao “ovo de Leda” que gerou Helena de Tróia

Abusus non tollit usum – o abuso de algo não leva, necessariamente, a dele nos abstermos. Condena-se apenas o exagero

Abyssus abyssum invocat – o abismo ou o erro atrai ou conduz a outro, em seqüência

À clef – obra literária ou de natureza artística na qual se identificam personagens e situações calcadas numa realidade conhecida, elaboradas de propósito

Acta est fabula – terminou o enredo ou a representação. Assim se anunciava o fim de um espetáculo dramático em Roma

Ad astra per aspera – aos astros, às coisas elevadas, chega-se com dificuldade

Ad augusta per angusta – só se alcança o triunfo, ou o ponto mais elevado, após grandes esforços

Ad captandum vulgus – (somente) para distrair o vulgo, a multidão

Ad hoc – para isto, ou seja, para este caso ou circunstância particular. Ver Argumento

Ad hominem – usar das mesmas palavras ou comportamento de um adversário para contra-argumentar e refutar. Ver Argumento

Ad honores – pelo privilégio da honra; gratuitamente, sem retribuições

Ad litteram – literalmente, ao pé da letra

Ad nutum – por um movimento de cabeça, isto é, pelo juízo, ordem ou arbítrio de alguém, e não por vontade própria

Ad patrem – para os antepassados, em sua honra ou memória

Ad perpetuam rei memoriam – coisa destinada à lembrança perpétua

Ad referendum – para ser trazido de volta, com o significado de aprovação posterior, ou seja, que se encontra na dependência da aprovação de outro

Ad rem – à coisa em si, ou seja, relativo ao que está em causa

Ad usum Delphini – edição e divulgação de texto com partes censuradas, tidas como prejudiciais, nocivas ou perigosas, como as realizadas para o filho do rei Luís XIV (o delfim)

Ad vitam aeternam – para a vida eterna

Aequo animo – com consciência ou ânimo, com intenção clara

Aere perennius – mais duradouro que o bronze (frase de Horácio a respeito de suas Odes)

Aeternum vale – adeus para sempre

Age quod agis – esteja atento àquilo que fazes

Aide mémoire – seleção ou resumo de uma obra com passagens ou dados mais importantes

Aliena vitia in oculis habemus, a tergo nostra sunt – os vícios alheios temos diante dos olhos, mas para os nossos damos as costas

Alma mater / alma parens – mãe criadora, a matriz, a pátria ou a universidade

Alpha et omega – o princípio e o fim; Deus, Cristo

Alter ego – outro “eu”, um amigo íntimo e de confiança

À outrance – a todo custo, sem tréguas

Aperto libro – de livro aberto, sem necessidade de consulta auxiliar

Après moi, le déluge – depois de mim, o dilúvio; pouco importa o que venha a acontecer após a minha morte

À quelque chose malheur est bon – para alguma coisa serve a desgraça; há males que vêm para bem

Aquila non capit muscas – a águia não apanha moscas; uma pessoa importante ou de espírito superior não se dedica a ninharias

Arcades ambo – ambos são árcades; duas pessoas que se assemelham nos vícios, na desonestidade, na esperteza

Argumentum ad crumenam – argumento da bolsa, isto é, pecuniário ou monetário

Argumentum baculinum – argumento da força, da violência

Arrière-pensée – por detrás do pensamento (manifesto); dissimulação de um pensamento ou atitude por outro

Ars est celare artem – a arte verdadeira oculta a própria habilidade utilizada

Ars longa, vita brevis (est) – a arte é longa, duradoura, a vida é breve

Artem non odit nisi ignarus – a arte odeia apenas o ignorante

A sacris – afastado das coisas sagradas

Asinus asinum fricat – o burro esfrega o burro; os ignorantes se elogiam mutuamente e em demasia

À tout seigneur, tout honneur – a cada um segundo o que lhe é devido por sua condição social

Audentes (Audaces) fortuna juvet – a sorte favorece os audazes

Aunque la mona se vista de seda, mona se queda – ainda que vestida de seda, a macaca permanece macaca

Aura popularis – o favor ou o elogio inconstante do povo

Aurea mediocritas – áurea mediocridade, ou seja, a condição média, sem excessos, deve ser a preferida

Auri sacra fames – a insaciável e amaldiçoada fome de ouro, de riqueza

Aut Cesar, aut nihil – ou César, ou nada; exigir tudo (lema de César Bórgia)

Avant la lettre – antes da letra, isto é, surgido antes do fato; que antecipa

À vaincre sans peril, on triomphe sans gloire – ao vencer sem perigo, triunfamos sem glória

Ave, Cesar, morituri te salutant – salve, ó César, os que vão morrer te saúdam (frase que os gladiadores proferiam durante o desfile de apresentação na arena)

À vol d’oiseau – a vôo de pássaro, por cima, rapidamente, sem grandes detalhes

Beati monoculi in terra caecorum – feliz daquele que, em terra de cego, tem um olho (em terra de cego quem tem olho é rei)

Beati pauperes spiritu – bem-aventurados os pobres de espírito. Palavras de Cristo (Mateus) para se referir àqueles que sabem se desligar dos bens materiais do mundo

Bellum omnium contra omnes – a guerra de todos contra todos; condição primária da humanidade segundo Thomas Hobbes

Bene qui latuit, bene vixit – quem viveu anonimamente, na obscuridade, viveu bem

Bis dat qui cito dat – quem dá depressa, duas vezes faz, v.g., um favor prontamente feito vale em dobro

Bis repetita placent – as coisas pedidas duas (ou mais) vezes são as que realmente agradam

Bis pueri senes – os velhos tornam-se meninos outra vez

Bon mot – a palavra certa, espirituosa, dita com perspicácia

Bon ton – bons modos, boas maneiras, comportamento conveniente

Bon vivant – aquele que vive bem, com alegria e tranquilidade

Caeli enarrant gloriam Dei – os céus proclamam a glória de Deus

Calomniez, il en reste toujours quelque chose – caluniai, alguma coisa há de ficar (após tanto mal dizer)

Carpe diem – aproveita o dia de hoje (Horácio)

Castigat ridendo mores – rindo é que se punem ou se criticam os (maus) costumes

Cedant arma togae – cedam as armas (o governo militar) à toga (ao poder civil). Verso de Cícero

Chassez le naturel, il revient au galop – expulsai a natureza e ela retorna a galope; não adianta contrariar a natureza, pois mais cedo ou mais tarde ela se impõe

Chi dura vince – quem persiste, vence

Cogito, ergo sum – penso, logo existo. Fundamento e primeira certeza do ser que pensa, após tudo ser posto em dúvida

Compos sui – senhor de si mesmo, independente

Consuetudo est altera natura – o hábito é uma segunda natureza

Consummatum est – (tudo) está consumado. Palavras de Cristo, ao cumprir sua missão redentora

Coram populo – diante do povo, publicamente

Coup de foudre – raio, no sentido de desgraça inesperada ou de amor à primeira vista

Coup de théâtre – golpe teatral; acontecimento repentino, inesperado

Credo quia absurdum – creio, ainda que seja absurdo; é crível porque impossível. Frase de Tertuliano (*De Carne Christi*), também usada por Santo Agostinho

Cucullus non facit monachum – o hábito não faz o monge; as aparências não revelam a essência

Cuique suum – a cada um o que é seu, o que lhe pertence

Cum grano salis – com um grão de sal. Pode indicar “com algumas ressalvas” ou “com certo humor, em leve tom de brincadeira”

Cum tacent, clamant – enquanto se calam, gritam, isto é, o próprio silêncio é sinal de eloquência

Currente calamo – ao correr da pena, sem muitas reflexões

Da capo – do princípio. Em música, repetir a frase ou a peça desde o início

Dat veniam corvis, vexat censura columbas – a crítica é indulgente com os corvos, mas censura com rigor as pombas (Juvenal)

De auditu – por ouvir dizer, sem constatação pessoal

De coq à l'âne – do galo ao asno; passar de um assunto a outro, sem estabelecer nexos; incoerente

De gustibus et coloribus non est disputandum – gostos e cores não se discutem

De lana caprina – sobre a lã da cabra, ou seja, discussão desinteressante

De minimus non curat praetor – o pretor não cuida de coisas mínimas; alguém cujo cargo ou situação seja importante não deve se ocupar com detalhes

Deo ignoto – ao deus desconhecido

De omni re scibili / et quibusdam aliis – de tudo o que se pode saber / e mais alguma coisa. Discutir sobre tudo / e mais alguma coisa. A primeira frase é atribuída a Pico della Mirandola; já a segunda foi acrescentada, sarcasticamente, por Voltaire. Diz-se de alguém que, com petulância, se julga sábio ou capaz de discorrer sobre qualquer assunto

Dernier cri – o último grito; a mais recente novidade, o que está na moda

De te fabula narratur – a fábula fala de ti. Chama-se a atenção de alguém para que perceba que é alvo da crítica contida no enredo ou no drama. Frase de Horácio (Sátiras)

que se lê de modo completo: *Quid rides? Mutato nomine de te fabula narratur* (De que ris? Mudado o nome, a fábula fala de ti)

Diem perdi – perdi o dia, isto é, nada fiz de útil ou de bom

Difficiles nugae – bagatelas difíceis; palavras de Marcial (Epigramas) sobre as pessoas que se entregam a ninharias e lhes atribuem grande importância

Dir l’orazione della bertuccia – falar como a macaca, ou seja, dizer coisas sem nexo

Divide et regnes – divide e reina; faz com que os que te cercam sejam concorrentes entre si e não se associem para a tomada do poder (Maquiavel)

Doctus cum libro – aqueles que só sabem pensar com as idéias dos outros, já escritas e disponíveis, sem desenvolver argumentos próprios

Dolce far niente – a doce ociosidade, o agradável lazer

Dubitando ad veritatem pervenimus – é duvidando que chegamos à verdade (Cícero)

Dura lex sed lex – a lei é dura, mas é a lei

Eli, Eli, lamma sabachtani – Deus, Deus, por que me abandonaste? Palavras de Cristo na cruz, revelando a sua derrelição (abandono), assim como a própria condição humana

Enfant gâté – criança mimada, isto é, cujas vontades e caprichos são sempre satisfeitos pelos pais ou por aqueles que com ela se relacionam

Enfant terrible – criança que, por desobediência, põe os pais ou responsáveis em situações constrangedoras

Entente cordiale – acordo amigável; entendimento entre nações, corporações ou partidos concorrentes

Errando corrigitur error – é errando que se corrige o erro

Errare humanum est (perserverare diabolicum) – errar é da natureza humana (mas perseverar no erro é diabólico)

Erunt duo in carne una – serão dois em uma só carne. Expressão bíblica para consagrar a união dos noivos em todas as situações

Est modus in rebus – há uma medida nas coisas; não se deve fazê-las em excesso

Ex aequo – com direito igual, sem privilégio ou supremacia

Ex nihilo, nihil – do nada, nada vem. Nada foi criado, pois tudo o que existe, existe desde a origem (Epicuro)

Ex professo – com grande conhecimento

Fair play – agir ou proceder de maneira leal, correta, em uma competição

Fama volat – a fama voa, isto é, as notícias correm com rapidez (Virgílio)

Fatta lege, pensata la malizia – feita a lei, pensada a malícia. Basta uma lei ser criada para que os mal-intencionados encontrem uma maneira de fraudá-la ou deturpá-la. Cotejar “inventa lege”

Felix culpa! – culpa feliz!. Palavras de Santo Agostinho sobre a culpa original de Adão e Eva, que permitiu a vinda redentora de Cristo

Felix qui potuit rerum cognoscere causas – feliz aquele que pôde conhecer as causas das coisas. Elogio de Virgílio ao conhecimento racional, contraposto às superstições

Festina lente – apressa-te devagar; a pressa é inimiga da perfeição

Fête galante – reunião ao ar livre de pessoas aristocráticas nos séculos XVII e XVIII, assim como gênero de pintura em que é retratada essa festa

Fortunata senex – feliz ou ditoso velho; frase de Virgílio referindo-se àquele que, na velhice, encontrou a tranquilidade espiritual

Fugit irreparabile tempus – o tempo passa, irreparavelmente

Genus irritabile vatum – a raça irritadiça dos poetas (Horácio). Os poetas, os literatos, ou, de modo geral, os artistas, são pessoas extremamente suscetíveis

Gnoti seauton – conhece-te a ti mesmo. Divisa do templo e oráculo de Delfos, assumida por Sócrates como finalidade do conhecimento. Em latim, *Nosce te ipsum*

Graeca fides (nulla fides) – fé grega (nenhuma fé). Os romanos costumavam suspeitar das promessas dos gregos

Grand monde – o círculo dos ricos, dos poderosos, dos que gozam de prestígio na sociedade. O mesmo que *high society*

Gutta cavat lapidem – a gota (de água) escava a pedra (Ovídio). É pela perseverança, e não pela força, que o objetivo se alcança. Popularmente, “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”

Hic et nunc – aqui e agora, imediatamente

Historia magistra vitae – A história é mestra da vida (Cícero). Redução do texto que assevera: “A história é testemunha dos tempos, luz da verdade, mestra da vida, mensageira do passado”.

Hodie mihi, cras tibi – hoje para mim, amanhã para ti; o que hoje me acontece, amanhã poderá acontecer a ti

Homo homini lupus – o homem é o lobo do homem. Frase originária de Plauto (Asinaria), retomada por Francis Bacon e Thomas Hobbes, significando que o homem é o pior inimigo de si mesmo

Homo sum: humani nihil a me alienum puto – sou homem: nada do que é humano julgo (ou me é) estranho (Terêncio). Não devemos nos espantar nem com os vícios, nem com as virtudes humanas, pois o ser humano é capaz de tudo

Honnête homme – pessoa íntegra e cultivada, assim conhecida nos séculos XVII e XVIII

Honores mutant mores – as honras mudam os hábitos, isto é, as adulações (sobretudo as decorrentes do poder) modificam o comportamento de quem as recebe, normalmente corrompendo o caráter

Honoris causa – para a honra. Título acadêmico dado em homenagem a alguém, publicamente reconhecido por seu saber, sem a necessidade de exame ou defesa de tese

Honos alit artes – a honra (os aplausos, os elogios) alimenta as artes (Cícero)

Horror vacui – horror ao vácuo, ao vazio. A suposição, entre os físicos antigos, de que a natureza preenchia, com objetos e forças, todo o universo, nada deixando vazio. O que também explicava fenômenos físicos, como a subida da água em bombas hidráulicas e da fumaça ou do fogo

In cauda veneno – o veneno está na cauda (do escorpião); aplica-se a um texto ou discurso que se inicia de maneira neutra ou inofensiva e termina com malícia ou contundência

Ils sont trop verts – estão muito verdes (os frutos). Diz-se de um desejo frustrado que leva ao fingimento de não querer ou à depreciação do, na verdade, que se quer (La Fontaine)

In dubio libertas – na dúvida, a liberdade, ou seja, face a uma circunstância de dúvida ou impasse moral, a consciência deve escolher livremente um caminho a seguir

In dubio pro reo – na dúvida, a favor do réu; na incerteza do julgamento de um delito, que o réu seja favorecido

Inania verba – palavras inúteis, ocas

In illo tempore – naqueles tempos, no passado

In medio stat virtus / virtus in medio est – a virtude está no meio, não nos extremos; nem na ausência, nem no excesso de bens; nem no laxismo, nem no rigorismo das condutas

Inventa lege, inventa fraude – feita a lei, feita a fraude. Ver “fatta lege”

Invita Minerva – apesar ou a despeito de Minerva (Horácio). Refere-se àquele que, mesmo não sendo um bom poeta ou escritor, insiste em escrever

Ipsis litteris / Ipsis verbis – com as mesmas letras / com as mesmas palavras. Citar ou copiar literalmente, como no original

Jeu de mots – jogo de palavras, trocadilho, chiste

Judex damnatur ubi nocens absolvitur – o juiz se condena quando o culpado é absolvido (Publílio Siro)

Jus est ars boni et aequi – o direito é a arte de fazer o bem sem distinções, de maneira equânime

Juventus ventus – a juventude é como o vento

Labor omnis vincit improbus – o trabalho perseverante vence tudo aquilo que foi, em princípio, rejeitado ou desprezado

Laisser faire, laisser passer, le monde va de lui même – deixar fazer, deixar passar, o mundo vai por si. Máxima da economia fisiocrata, para quem a vida e as relações econômicas devem ser absolutamente livres

Last but not least – o último, mas não o menor. O último exemplo citado na enumeração não significa que seja o menos importante

Lato sensu – em sentido amplo, geral. Opõe-se a “strictu sensu”

Laus in ore proprio vilescit – o elogio na própria boca envilece. O auto-elogio denigre o louvor que eventualmente alguém mereça

Le mieux est l'ennemi du bien – o melhor é inimigo do bom. A busca excessiva da perfeição acaba por prejudicar aquilo que se faz

Libertas quae sera tamem – liberdade ainda que tardia (Virgílio). Frase usada como divisa dos inconfidentes mineiros

Littérature engagée – obra literária ficcional que toma partido em questões sociopolíticas

Lucidus ordo – uma ordem ou disposição clara, de fácil entendimento (Horácio); conselho dado a oradores e escritores

Magister dixit – o mestre o disse; expressão escolástica que recorria, por citação, a um argumento de autoridade na matéria (um mestre ou professor, sobretudo Aristóteles) e com a qual se pretendia encerrar a discussão

Major et longiquo reverentia – a reverência é maior à distância; a distância, no tempo e no espaço, aumenta o prestígio ou a confiança (em um fato ou pessoa)

Majores pennas nido – asas maiores do que o ninho; aplica-se aos que têm ambições maiores do que o talento demonstrado

Margaritas ante porcos – (dar) pérolas aos porcos; dizer coisas importantes a quem não pode entendê-las, ou fazer ou dar coisas a quem não sabe apreciá-las

Mehr Licht! – mais luz! Últimas palavras atribuídas a Goethe, interpretadas como “mais saber”, “mais educação” ou “mais verdade”

Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris – lembra-te, homem, que és pó e ao pó voltarás (palavras de Deus a Adão)

Ménage à trois – relações amorosas a três (um casal e o/a amante)

Mens sana in corpore sano – mente sã em corpo são (Juvenal). A saúde da alma ou a boa disposição do espírito deve ser acompanhada da saúde do corpo

Modus faciendi – modo de fazer, de elaborar ou construir algo

Modus vivendi – modo de viver, indicando um acordo entre as partes, de maneira a se instaurar a tolerância e evitar conflitos

Mors ultima ratio – a morte é a razão última de tudo; todas as afecções da alma terminam com a morte

Much ado about nothing – muito barulho por nada (peça de Shakespeare); exagerar a importância de algo, fazer tempestade em copo d’água

Mundi desperite gaudia – Perecei, prazeres do mundo! Final da peça *Cenodoxus*, de Jakob Bidermann, chamando a atenção para a futilidade da vida material e a necessidade de se escapar à danação eterna

Mutatis mutandis – mudando-se o que deve ser mudado; feitas as alterações necessárias de época, de pessoas ou de situações

Natura non facit saltus – a natureza não dá saltos (Leibniz), ou seja, não há fenômenos ou criaturas separados de outros, sem elos intermediários

Navigare necesse, vivere nem necesse – navegar é preciso, viver não é preciso. Frase de Pompeu quando, pretendendo embarcar para Roma, viu-se diante de uma tempestade. Por extensão, ousar fazer o que se pretende, apesar dos perigos ou dificuldades

Ne, sutor, ultra crepidam – sapateiro, não vá além do sapato. Frase (traduzida para o latim) do pintor grego Apeles a um sapateiro que se dispôs a comentar todo o seu quadro, além da excelência do calçado. Não se deve ir além do conhecimento que nos é familiar

Necessitas non habet legem – a necessidade não tem lei (Sto. Agostinho). Em situações extremas, a lei comum não vale (matar em legítima defesa, por exemplo)

Nessun maggior dolore che ricordarsi del tempo felice nella miseria – não há dor maior do que recordar-se do tempo feliz na miséria. Verso de Dante, pronunciado por Francesco da Rimini, no Inferno

Noblesse oblige – a nobreza obriga ou exige, isto é, há obrigações irrecusáveis derivadas da condição social, do cargo que se ocupa ou da dignidade pessoal

Non multa, sed multum – não muitas coisas, mas coisas importantes; mais vale a qualidade do que a quantidade

Obsequium amicos, veritas odium parit – o favor (ou a complacência) cria amigos, a verdade gera o ódio (Terêncio)

Odi profanum vulgus – detesto o vulgo profano (Horácio); desprezo o aplauso da plebe, preferindo o das pessoas de bom gosto ou conhecedoras do assunto

Os homini sublime dedit – deu aos homens um rosto elevado (Ovídio). Indica a superioridade do ser humano sobre os animais

O tempora! O mores! – ó tempos!, ó costumes! (Cícero) Inectiva contra uma época de vícios, de corrupção e de violência

Panem et circenses – pão e espetáculos de circo. Palavras de Juvenal referindo-se às preferências imediatistas e à ignorância das massas

Parti pris – opinião preconcebida, contra a qual não valem argumentos

Parturient montes; nascetur ridiculus mus – as montanhas estão parindo; mas (delas só) nascerão ratos ridículos (Horácio). Ironia às grandes promessas que se revelam decepcionantes

Parva scintilla excitavit magnum incendium – uma pequena centelha desencadeou grande incêndio. Pequenas causas podem trazer conseqüências funestas

Pecuniae obediunt omnia – todas as coisas obedecem ao dinheiro

Petito Principii - falácia lógica que consiste em raciocinar ou argumentar circularmente, ou seja, na qual as premissas são idênticas à conclusão.

Pia fraus – fraude piedosa (Ovídio). Engano ou mentira voluntariamente concebida, com a intenção de agradar ou consolar

Plus valet favor in iudice quam lex in codice – Mais vale um favor de juiz do que a lei (expressa) do código

Post equitem sedet atra cura – a negra preocupação senta-se na garupa do cavaleiro (Horácio), ou seja, as mais sérias preocupações nos acompanham onde quer que vamos

Pour épater les bourgeois – para causar espanto ou estarrecer os burgueses; dito, obra ou comportamento cuja intenção principal é a de provocar o assombro ou a perplexidade, sem conteúdo de importância real

Primus inter pares – o primeiro entre os iguais

Quandoque bonus dormitat Homerus – ainda que bom, Homero (também) cochilava. Frase de Horácio para dizer que mesmo os grandes escritores cometem erros

Quaerens quem devoret – procurando a quem devorar. Frase de São Pedro em sua primeira epístola, advertindo contra as tentações do demônio, que sempre age como um leão faminto

Qui bene amat, bene castigat – quem bem ama, bem castiga. Quem realmente ama, sabe que deve corrigir os defeitos do amado

Quot homines, tot sententiae – quantos homens, tantas (são as) opiniões; em cada cabeça uma sentença

Rempli de soi-même – cheio de si, vaidoso (a)

Rerum omnium magister usus – a prática é a mestra de todas as coisas

Res, non verba – fatos, e não palavras. Aplica-se a uma situação que exige ações práticas, e não apenas discursos ou teorias

Res severa verum gaudium – a verdadeira alegria está na seriedade

Risum in lacrimis vertit – transforma o riso em lágrimas; sentença de origem grega para indicar que a sátira, em verdade, esconde a tragédia ou a melancolia

Roma omnia venalia esse – em Roma, tudo está à venda; indica uma situação de corrupção dos costumes ou de mercantilização de todos os valores sociais e políticos

Salus populi suprema lex esto – que o bem-estar do povo seja a lei suprema (lei romana das doze tábuas)

Savoir-faire – saber fazer, no sentido de possuir habilidade, arte ou astúcia naquilo que se faz

Savoir-vivre – saber-viver, indicando aquele que, tendo conhecimento do mundo e dos homens, sabe viver com civilidade e prazer

Senectus pabulum studii habet - o velho encontra alimento no estudo

Se non è vero, è bene trovato – se não for verdade, é bem achado. Embora não seja verdade, vem bem a propósito

Scribendi nullus finis – o ato de escrever não tem fim (Fedro). Há sempre sobre o que escrever

Sic transit gloria mundi – assim passa a glória do mundo. Tudo o que parece duradouro revela-se frágil com o passar do tempo. Frase sempre empregada na posse do papa.

Similia similibus curantur – os semelhantes curam-se pelos semelhantes. Lema da medicina homeopática. O da medicina alopática é **Contraria contrariis curantur** (os contrários curam-se pelos opostos)

Sine ira et studio – sem ódio e preconceito (ou parcialidade) e, portanto, desapassionadamente. Máxima de Tácito (Anais, I) para quem deseja relatar os fatos históricos

Somnus mortis imago – o sono é a imagem da morte

Spiritus ubi vult spirat – o espírito sopra onde quer (São João). A inspiração não provém da vontade própria, é um ato divino

Stabat mater (dolorosa) – estava a mãe (dolorosa). Referência à Virgem Maria, diante de seu filho crucificado. Há muitas pinturas e composições musicais com essa denominação

Strictu sensu – em sentido restrito, particularizado

Struggle for life – a luta pela vida. Princípio observado por Darwin como característica da seleção natural das espécies, tendo por objetivo instintivo a sobrevivência e a reprodução

Stultorum infinitus est numerus – o número dos tolos é infinito (Eclesiastes)

Sub specie aeternitatis – do ponto de vista da eternidade; considerando-se a totalidade dos tempos passados e futuros

Sui generis – de seu próprio gênero, ou seja, sem comparação com outro; específico, particular

Sustine et abstine – suporta (os males) e abstém-te (dos prazeres). Máxima dos estóicos para se alcançar a *ataraxia* ou imperturbabilidade do espírito que é a verdadeira liberdade moral, a felicidade e a sabedoria

Tabula rasa – tábua lisa, em branco. Imagem defendida pelo empirismo, segundo a qual o espírito humano apresenta-se, no início, inteiramente vazio e só a experiência o vai preenchendo, permitindo relacionar e elaborar idéias simples e depois gerais ou abstratas, ou seja, formular o conhecimento teórico

Tempus edax rerum – o tempo, devorador das coisas (Ovídio)

Tempus edax, homo edacior – o tempo consome, o homem estraga

Tête-à-tête – cabeça a cabeça, isto é, conversa frente a frente, particular

Theatrum mundi – o teatro do mundo, significando que o mundo é um teatro, o palco transitório ou efêmero da vida humana aos olhos de Deus. Uma concepção firmemente em voga no pensamento religioso do barroco

The right man in the right place – o homem certo no lugar certo; a adequação entre a pessoa indicada e o posto ou cargo que ocupa

Timeo Danaos et dona ferentes – temo os gregos mesmo quando oferecem dádivas (presentes). Expressão que Virgílio põe na boca do sacerdote e adivinho Laocoonte, quando este vê o cavalo sendo transportado para a praça de Tróia

To be or not to be – ser ou não ser (Shakespeare). A grande dúvida sobre as razões e o valor da existência humana

Tour de force – destreza com força, isto é, um grande esforço ou façanha

Tout court – só isso, sem mais nada

Tout est bien qui finit bien – tudo está bem quando bem termina

Tout passe, tout casse, tout lasse – tudo passa, tudo quebra, tudo cansa

Traduttori, traditore – tradutor, traidor

Triste est omne animal post coitum, praeter mulierem et gallum – depois do coito, todo animal torna-se triste (cansado, melancólico), salvo a mulher e o galo

Ubi bene, ibi patria – onde me sinto bem, lá é a minha pátria (Cícero). Máxima do cosmopolitismo iluminista

Ubi et orbe – à cidade (de Roma) e ao mundo. Benção papal indicando que ela se estende a todos os povos da terra. Usa-se como sinônimo de “a todos”

Ubi solitudinem faciunt, pace appellant – Onde fazem o deserto (a solidão, o silêncio, a privação), chamam-no paz (citado por Tácito). Referência ao poder imperialista ou ditatorial e suas consequências sobre a liberdade de comunidades, povos ou culturas

Ultima ratio (regum) – a última razão ou argumento (dos reis). Frase inscrita nos canhões de Luís XV. Corresponde à justificativa da força por quem detém o poder

Ultra equinoxiale non peccavi – não pequei além do Equador, ou seja, a noção de pecado veio para o Novo Mundo com seus colonizadores

Una salus victis, nullam sperare salutem – a única salvação para os vencidos é não esperarem nenhuma salvação (Virgílio)

Ut aliquid facere videatur – para parecer que algo se faz; “para inglês ver”

Ut sementem feceris, ita et metes – da maneira como semeias, assim ceifarás. Toda ação tende a provocar reação semelhante

Vade mecum – vem comigo. Livro de conteúdo prático, constantemente consultado. Em português, vade-mécum

Vae Victis! – Ai dos vencidos! Palavras do chefe gaulês Breno, segundo Tito Lívio, após a invasão de Roma, em 390 a.C. Os romanos deviam pagar em ouro o resgate dos prisioneiros e os pesos colocados no prato da balança estavam alterados, o que gerou protestos da população. Ao pronunciar a frase, Breno ainda lançou sobre o prato a sua própria espada, lembrando a subordinação total dos vencidos

Vanitas vanitatum et omnia vanitas – vaidade das vaidades e tudo é vaidade. Palavras do Eclesiastes sobre as ações humanas

Verba volant, scripta manent – as palavras voam, a escrita permanece; sentença que afirma a superioridade da escrita sobre o discurso oral

Verbatim – palavra por palavra; o mesmo que *ipsis litteris, ipsis verbis*

Verbi et gratia – por exemplo; ou seja; então

Veritas odium parit – a verdade gera o ódio (Terêncio), muito mais do que o conhecimento e a admiração

Veritas temporis filia – a verdade é filha do tempo (Aulo Gélcio). Com o tempo, a verdade aparece

Vinum et musica laetificant cor hominis – o vinho e a música alegram o coração do homem

Vis-à-vis – frente a frente, face a face

Vis comica – a força do riso, ou a força do cômico

Vox clamantis in deserto – a voz que clama no deserto (referência inicial a São João Batista); a pessoa ou a mensagem que não é ouvida, ao menos em seu tempo e meio

Vulnerant omnes, ultima necat – todas (as horas do relógio) ferem; a última, mata

Vulpem pilum mutat, non mores – a raposa muda de aparência, mas não de hábitos.